

Gestão para aprendizagem

□ Melhor Plano de ação
implementado eleito no
1º semestre de 2015

E.M.E.F “Professora Clarinda de Almeida Mello”

□AMPARO – SP□

DIRETORA – Vera Lúcia Coelho Carraro

□COORDENADORA PEDAGÓGICA – Beatriz Helena
Battoni Brioschi

FORMADORAS – Karen Kaufmann Sacchetto e Maria
Luiza Ramos



Gestão para aprendizagem, é um curso pensado para formação de equipes gestoras que se preocupam com a melhoria da aprendizagem dos seus alunos e procuram alternativas para lidar com as diferentes demandas do cotidiano escolar. O curso procura por meio de videoaulas, de ações práticas desenvolvidas em atividades que utilizam diferentes ferramentas e de um contato muito próximo dos formadores em reuniões mensais via Skype, telefone e outras mídias sociais adentrar as unidades escolares e em parceria poder ajudar a fazer a diferença nas escolas. É um processo que permite organizar a instituição escolar sob vários ângulos, com a participação dos representantes de todos os segmentos da escola, definindo suas ações por meio de um direcionamento que possa ser monitorado em ações concretas, utilizando um plano de ação.

Toda escola selecionada elege uma dupla gestora, geralmente composta por um diretor e coordenador que se comprometem em trabalhar juntos pelo menos por um ano.

No primeiro ano a dupla faz o curso de Gestão Estratégica que tem a duração de aproximadamente dois meses, é básico e pré-requisito para a frequência de qualquer outro módulo. Em seguida a dupla opta por outro módulo que também durará cerca de dois meses. Ao final desses dois módulos, após assistir as videoaulas, realizar diversificadas atividades, participar de fóruns e com uma orientação próxima de seus formadores a dupla realiza um plano de ação a ser implementado no semestre seguinte.

O PLANO DE AÇÃO

O dia a dia escolar tem muitas demandas e a vontade é que de uma hora para outra tudo se resolva.

Entretanto, é necessário que a dupla comece devagar, com o pé no chão elegendo um objetivo bem pontual para ser perseguido no semestre seguinte. Após as questões terem sido avaliadas quanto a sua prioridade, cabe à equipe estratégica elaborar um plano de ação que vislumbre a solução para os problemas e desafios identificados. A elaboração do plano de ação bem como sua implementação é acompanhada de perto pelo formador e orientador da dupla.

Os seguintes itens compõem um plano de ação:

Objetivo – o que se deseja alcançar para aprimorar a qualidade da aprendizagem.

Indicador final – Como mensuraremos para provar que o objetivo foi alcançado.

Ações – atividades detalhadas a serem desenvolvidas para que o objetivo seja atingido.

Responsáveis – definir pessoas para liderar cada uma das ações, aquelas que garantirão que as ações sejam realizadas.

Prazos – período de tempo (início - término) previsto para implementar cada uma das ações.

Instrumentos de avaliação – definir instrumentos de acompanhamento do desenvolvimento das ações.

Indicadores – definir quais serão os indicadores que comprovarão que os resultados foram alcançados.

No final do 1º semestre de 2015, cada formadora que acompanhou as implementações elegeu seus melhores planos de ação para serem submetidos a banca avaliadora que elegeu o melhor plano do semestre dentre aproximadamente noventa escolas. Alguns critérios foram avaliados e após a apresentação de cada plano e questionamentos da banca a E.M.E.F “Professora Clarinda de Almeida Mello” de Amparo (SP) foi reconhecida por ter desenvolvido e implementado o melhor plano de ação desta edição. □□

A escola elegeu os seguintes objetivo e indicador:

Objetivo do plano de ação: melhorar o desempenho dos alunos do 3º ano em matemática, especificamente na leitura, interpretação e resolução de situações problema do campo aditivo.

Indicador final: que todos os alunos obtenham êxito em pelo menos 90% das situações problema do campo aditivo nas avaliações aplicadas ao final do 1º semestre de 2015.

A escola iniciou a implementação do plano tendo à sua frente a diretora Vera Carraro, pois ainda não havia se finalizado a transição para a nova coordenadora Beatriz Brioschi que aos poucos, com muita competência, vontade de fazer acontecer e uma parceria afinadíssima com a Vera apropriou-se de todo o trabalho pregresso do GAP.

Juntas, deram o tom e o ritmo do trabalho envolvendo a escola no alcance do objetivo. Todas as ações foram realizadas e registradas com extremo zelo, cuidado, dedicação e conteúdo nos portfólios e no relatório reflexivo final. Esses são os documentos que relatam o processo em ordem cronológica e registram não somente as evidências (indicadores), mas principalmente reflexões do grupo e demandas derivadas delas.

Lembremos o objetivo e indicador final: Objetivo do plano de ação: melhorar o desempenho dos alunos do 3º ano em matemática, especificamente na leitura, interpretação e resolução de situações problema do campo aditivo. Indicador final: que todos os alunos obtenham êxito em pelo menos 90% das situações problema do campo aditivo nas avaliações aplicadas ao final do 1º semestre de 2015.

Pelos registros e gráficos podemos verificar que a escola conseguiu melhorar o desempenho dos alunos do 3º ano em matemática, especificamente na leitura, interpretação e resolução de situações problema do campo aditivo. O indicador final foi quase plenamente alcançado, mas mesmo não tendo chegado em 90% de êxito em todas as situações problema, chegaram muito perto e houve, sem dúvida, um salto significativo no desempenho a se considerar que esses resultados são do período da implementação, ou seja, somente do 1º semestre de 2015.

